



DIÁRIO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Curitiba, 08 de setembro de 2008 - Expotrade Convention Center



63º Congresso Brasileiro de
Cardiologia

DESTAQUES

Em espanhol

Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* vão ganhar em breve uma edição completa em espanhol

Conferência internacional

David A. Calhoun: Hipertensão resistente: diagnóstico e tratamento
SBC/Pulmonary Vascular Research Institute: Como a ciência básica conecta-se com as atuais e futuras proposições terapêuticas
9h-10h - Auditório 1

Joint symposium SBC/ American College of Cardiology

Síndromes coronarianas agudas: uma visão contemporânea
Coordenação: Antonio Carlos Palandri Chagas, W. Douglas Weaver
11h-12h30 - Auditório 5
15h20 as 17h10 - Auditório 5

Mesa redonda

Febre reumática no Brasil
11h-12h30 - Auditório 18

Coração é o limite

17h30-19h – Auditório 1
Com o patrocínio da Biolab

Museu do Coração

Ônibus saem das 10h às 18h para o Museu Niemeyer de Curitiba onde foi inaugurado a primeira mostra do Museu do Coração.

De olho no futuro da Cardiologia



Conferência de abertura leva mais de 1000 congressistas a sala principal do congresso. Participaram da abertura a diretoria do SBC e os convidados estrangeiros assistindo também a conferência do Dr. Valentin Fuster, visando o futuro da cardiologia.



TEC aprova 231 novos especialistas



Comissão julgadora da prova do TEC

Duzentos e trinta e um candidatos foram aprovados na prova do Título de Especialista em Cardiologia (TEC) realizada durante o congresso anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia. “Este número representa 32% dos inscritos e mantém a média de aprovação histórica

do exame”, frisa o Dr. João Fernando Monteiro Ferreira, coordenador da Comissão Julgadora do Título (CJT). Os aprovados que não comprovarem um ano de Residência ou estágio em Clínica Médica, Título de Especialista em Clínica Médica ou Medicina Intensiva concedidos pela AMB, passaram ontem por uma avaliação prática obrigatória. Dos mais de 700 inscritos para o TEC, apenas 34 não compareceram à Unibrasil, local onde foram realizadas as provas teóricas e que recebeu elogios da comissão julgadora. O coordenador enalteceu a dedicação de todos os integrantes da CJT, que durante meses contribuíram para a realização do concurso. Também esclareceu que cabe à comissão, organizar e fiscalizar os exames, sempre respeitando as normativas determinadas pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM). O coordenador, em nome da SBC, parabenizou todos aqueles que participaram da prova, sobremaneira aos que, desta vez, não conseguiram seu intento, lembrando que nas próximas edições da prova, o título de especialista em cardiologia lhes aguarda. Aos novos colegas cardiologistas, Ferreira enviou mensagens de boas vindas à especialidade e desejou sucesso no trabalho.

Fortalecimento da SBC depende da atuação coletiva dos filiados

A atual SBC nem de longe guarda importantes características da instituição de seis anos atrás. De mera Sociedade eminentemente científica, ao longo dos anos passou a se preocupar de forma intensa com a saúde do paciente, com a Cardiologia como especialidade e com a defesa profissional do próprio cardiologista. Apesar dessa guinada que obrigou a SBC a rever inclusive o seu estatuto, muita coisa ainda precisa ser feita, de acordo com o Dr. Juarez Ortiz, ex-presidente da Sociedade. “Se quisermos uma entidade forte precisamos pensar e atuar coletivamente e não olhar para o próprio umbigo”, alertou.

Participante do fórum que tratou do tema “A Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Qualidade Assistencial”, o Dr. Juarez Ortiz lembrou que há poucos anos o cardiologista brasileiro não era um especialista “forte”, ou seja, reconhecido profissionalmente e politicamente.

Por conta dessa realidade, a entidade ficava excluída de parte da formulação de importantes estratégias de enfrentamento das principais doenças cardíacas. Quando o Ministério da Saúde e demais órgãos de governo planejavam políticas para o setor, lembra o ex-presidente, direcionavam suas consultas e opiniões principalmente aos grandes nomes da Cardiologia, de forma isolada.

Depois que a SBC venceu resistências internas para mudar o seu perfil e ganhou os seus espaços, a instituição passou a tomar parte das principais políticas públicas do país de prevenção e promoção da saúde, lembra o Dr. Ortiz. Ele cita como exemplo, as mais de 60 diretrizes recomendadas pela SBC que orientam o protocolo de diagnóstico e tratamento para todas as cardiopatias.

Resposta imunológica em DCV



José Rocha Faria Neto (Paraná)

A idéia de promover a resposta imunológica em doenças cardiovasculares vem da observação de anticorpos reagindo com partículas de

LDL (oxLDL), segundo uma observação já efetuada em reações bacterianas, onde os anticorpos se ligam a moléculas de phosphorylcholine

das membranas. Vários estudos com vacinas de estreptococco ou pneumococco, em camundongos, mostraram uma diminuição da formação de lesões ateroscleróticas e diminuição de placas na aorta. “Isso abriu perspectivas terapêuticas fantásticas”, explicou José Rocha Faria Neto (Paraná), que desenvolveu um estudo experimental de imunização passiva com IgM monoclonal contra a phosphorylcholine, afim de mostrar com a formação de anticorpos anti-phosphorylcholine poderia agir sobre a aterosclerose. Os resultados mostraram uma redução significativa da placa em camundongos que receberam estes anticorpos, e uma diminuição da taxa de gordura nas placas.

Mas o caminho para uma transposição da aplicação em terapêutica humana é ainda muito longo, porque os anticorpos anti-oxLDL não são sempre benéficos em humanos, e não sabemos ainda se esta reação imunológica será benéfica.

SBC debate distorções da lei previdenciária por cardiopatia



Dr. Henrique Wolfgang Besser

A SBC deveria mobilizar-se para orientar as decisões previdenciárias, do ponto de vista técnico, relacionadas à aposentadoria por cardiopatia. Com isto, se corrigirá uma distorção que dura mais de meio século e que acabou excluindo milhares de brasileiros do acesso aos principais benefícios previdenciários a que têm direito. A tese foi defendida pelo Dr. Henrique Wolfgang Besser, profes-

sor associado da Faculdade de Medicina da UFRJ e membro da Câmara Técnica de Perícias Médicas do CREMERJ, no fórum intitulado “A Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Qualidade Assistencial”.

Ao tomar unicamente para si a responsabilidade das avaliações previdenciárias, sem o aconselhamento técnico da SBC, o governo cometeu equívocos que precisam ser reparados, de acordo com o Dr. Besser. Na promulgação da Lei 7713/52, explica que não se atentou para o fato de que justamente a fatia da população mais carente e isenta do Imposto de Renda, não estava sendo beneficiada pela lei previdenciária.

Essa camada mais pobre da população, que habitualmente não tem acesso aos vários serviços essenciais à saúde e também está impossibilitada

de contratar algum plano de saúde, acaba não alcançando os objetivos do tratamento clínico, fisioterapêutico e cirúrgico, que viabilizaram os principais avanços tecnológicos da cardiologia. Estes efeitos deletérios também foram observados em outras sub-especialidades da medicina envolvidas na mesma lei.

Outro aspecto importante é a falta de limites e de parâmetros adequados para definir o que constituiria uma “cardiopatia grave”, do ponto de vista médico-pericial.

Durante o Fórum, o Dr. Besser também abordou o desejo da SBC em criar palestras e cursos de adequação prática que permitam ao especialista caracterizar as circunstâncias clínicas da “cardiopatia grave” – conforme o que está contido na 2ª Diretriz Brasileira da SBC sobre o tema, que é de fundamental importância, pois representa a interface entre a prática clínica e o conteúdo jurídico das leis que regulam a nossa sociedade.

Tecnologia para melhorar sua qualidade de vida.

www.omronpf.com.br
0800 704 50 54

OMRON
Quem é líder é referência.

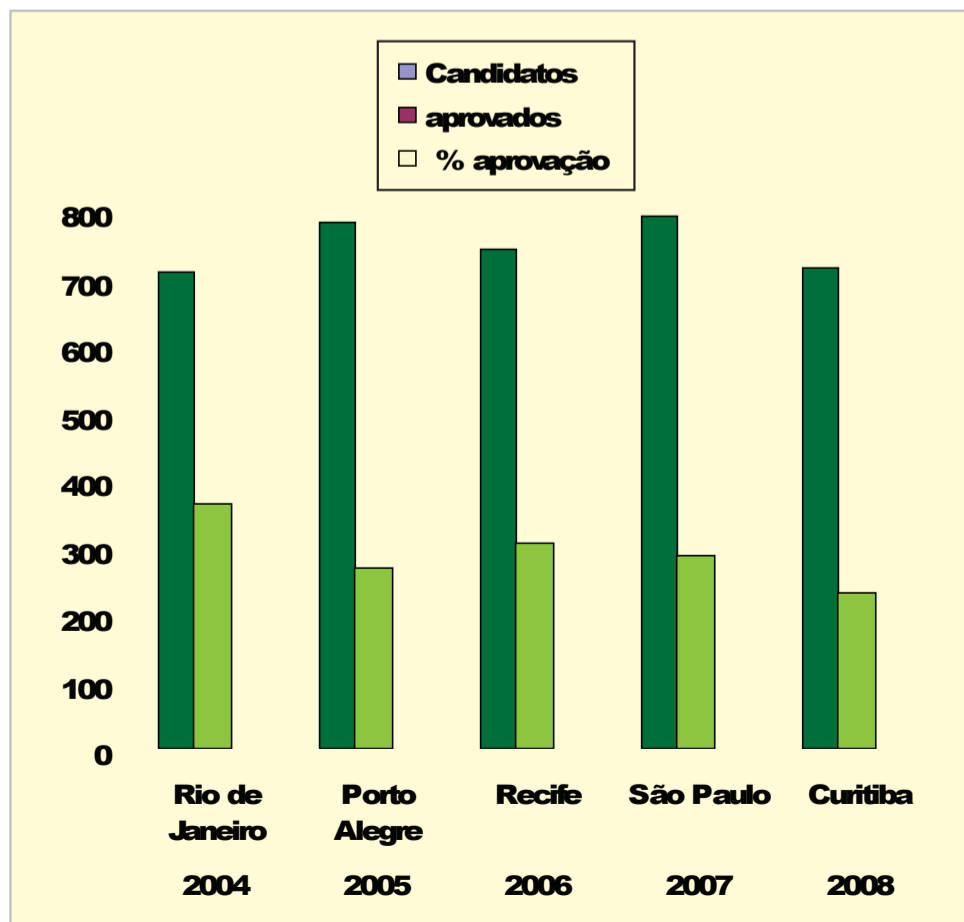
Relação dos aprovados para o título de especialista

NOME.....	NUMERO	NOME.....	NUMERO	NOME.....	NUMERO	NOME.....	NUMERO
ACHILLES GUSTAVO DA SILVA	4639	DIOSCORO AUGUSTO AGUIAR DE OLIVEIRA	4115	JOAO GILBERTO FRANCISCHINI.....	4389	MATHEUS DE MELO MALHEIROS.....	4490
ADRIANA DA COSTA TAVARES	4835	EDGARD CAMILO DE OLIVEIRA FILHO.....	4620	JOÃO LUIS BARBOSA	4209	MELIZA GOI ROSCANI.....	4165
ADRIANO FREITAS RIBEIRO	4298	EDSON ROBERTO SILVA SACRAMENTO.....	4606	JOAO PAULO CHEROTO DE REZENDE.....	4474	MICHELE TAVARES ABRANTES	4627
ALESSANDRA GODOVICZER	4629	EDUARDO ANSELONI	4734	JOAO PAULO CHEROTO DE REZENDE.....	4474	MIRELLE DA SILVA CRUZ DEFANTI.....	4799
ALESSANDRE AMORIM DA SILVA.....	4392	EDUARDO BARRETO GADELHA	4760	JOSE DANTAS GRION NETO.....	4317	NATALY ROCHA SCARIN MEDEIROS	4334
ALESSANDRO CHICARELI	4383	EDUARDO BELISARIO FALCHETTO	4283	JOSE FRANCISCO DE MELO NETO	4270	OMAR SILVA BRITTO	4604
ALEXANDER ROMENO JANNER DAL FORNO	4786	EDUARDO GILLIERON ASSIS	4910	JOSELI DA SILVA C. SIDONIO SERRUYA	4896	ORLY DE OLIVEIRA LACERDA JÚNIOR.....	4928
ALEXANDRE ABREU ALVARES DA SILVA.....	4794	EDUARDO HENRIQUE CURADO ELIAS	4715	JULEMARCUS VIEIRA DA COSTA.....	4723	PATRICIA DA SILVEIRA LAGES TOKUNAGA.....	4126
ALEXANDRE ESTEVES BRITO COSTA.....	4277	EDUARDO MANIGLIA PUCCINELLI.....	4399	JULIANA ZALTRON MORELLI	4885	PATRICIA TEIXEIRA DA SILVA	4269
ALINE MAIA ROCHA	4268	EDUARDO SCHLABENDORFF	4481	JULIANO FIORELLI TOMAZINI.....	4795	PAULA CORREA NOGUEIRA	4416
ALINE PAIVA STERQUE	4522	ELI SZWARC.....	4287	JÚLIO CÉSAR FRANCISCO VARDI.....	4553	PAULO CRISTIANO LOFFY	4301
ALLAN DIEGO RODRIGUES LEONEL.....	4198	ELIAS JOSE PERIN CONTI.....	4541	JULIO CESAR VIEIRA DE SOUSA.....	4710	PAULO EDUARDO CAMPANA RIBEIRO FILHO.....	4744
ALTAIR IVORY HEIDEMANN JUNIOR	4220	ERIKA CHRISTINA SILVA GORAYEB	4357	JUNIA FLAVIA TRINDADE.....	4843	PAULO HENRIQUE NASCIMENTO HARADA	4431
AMILL SAMUEL ESPER	4218	EUDES GUERRA	4185	KEILOR PATTA BUTZKE.....	4645	PAULO ROBERTO FERREIRA TARTUCE FILHO.....	4329
AMIR GONÇALVES NETO	4595	EVANDRO JOSE ARAUJO BATISTA PEREIRA.....	4464	LEANDRO ROCHA SPONTON	4315	PEDRO REZENDE PORTO	4430
ANA LUIZA FERREIRA SALES	4366	EVANDRO SERGIO NAIÁ DA SILVA.....	4779	LEONARDO AUGUSTO B. ESPINDOLA	4266	RACHEL JUNKER TOMMICH.....	4314
ANA MARIA DA SILVA ORTOLAN	4871	FABIANA ESPINDOLA TRIANI.....	4667	LEONARDO DA CRUZ NUNES	4455	RACHEL SIMOES PASSOS	4807
ANA MARTA ANTUNES SALGADO.....	4307	FABIANA HANNA RACHED	4164	LEONARDO GOUVEA GOMES DE OLIVEIRA.....	4605	RENATA DE CARVALHO BICALHO	4853
ANDRE ASSIS LOPES DO CARMO.....	4641	FABIANA MIRANDA RODRIGUES ESPOSITO	4413	LEONARDO MACHADO ALEXANDRE	4500	RENATA REJANE LINHARES	4393
ANDRE BORGES PAES COELHO	4758	FABIANO LIMA CANTARELLI	4784	LIANA RUIZ FAUSTINI.....	4482	RICARDO CURADO DE OLIVEIRA E SILVA.....	4851
ANDRE CECHINATTI	4214	FABIO CORDEL.....	4880	LILIAN BARBOSA TOURINHO BATISTA	4912	RICARDO DIONÍSIO BEUREN	4520
ANDRÉ LUÍS WESTIN BITTAR	4825	FÁBIO GAZELATO DE MELLO FRANCO.....	4245	LIZANDRA CUNHA VIEIRA DA SILVA	4447	RICARDO FERNANDES RIBEIRO FRAIZ	4583
ANDRÉ LUIZ VIDAL GOIS	4420	FÁBIO HENRIQUE GERALDO.....	4156	LUCIANA RISKALLA	4356	ROBERTO CANDIA.....	4791
ANDRE RICARDO DOS SANTOS TABOSA.....	4378	FABIO LUIS DE JESUS SOARES	4704	LUCIANA THIAGO	4475	ROBERTO CHAIM BERBER	4296
ANDRE RODRIGUES DURAES	4142	FABIO MICHALSKI VELHO.....	4570	LUCIANO MARTINS DA SILVA	4737	ROBERTO HOMRICH GRANZOTTO.....	4261
ANGELA BARRETO SANTIAGO SANTOS	4535	FABIOLA NASCIMENTO CUNHA	4181	LUCIANO PESSOA CAVALCANTE.....	4785	ROBERTO RODRIGUES QUEIROZ	4422
ANGELA GALLINA BERTASO	4426	FABRÍCIO MICHALSKI VELHO.....	4344	LUIS ALBERTO ANDRADE FERREIRA	4371	RODOLFO JOSE DENADAI BENATTI.....	4400
ANNA KARININA BITARAES DE SA	4372	FABRIZIO URBINATI MAROJA	4200	LUIÁ ALEXANDRE FILIPPI CICCHETTO	4354	RODRIGO ALVES DA SILVA.....	4702
ANSELMO DORNAS MOURA	4442	FELIPE ALVIM FERREIRA	4633	LUIS AUGUSTO PALMA DALLAN	4654	RODRIGO CARDOSO PORTO.....	4219
ANTONIO CARLOS AMEDEO VATTIMO.....	4469	FELIPE NEVES DE ALBUQUERQUE.....	4647	LUIS EDUARDO DA ROCHA SILVEIRA.....	4402	RODRIGO COELHO DE ALMEIDA.....	4790
AUDREY MEILING TRIGUEIRO	4685	FERNANDA CAPOBIANCO VOLACO.....	4808	LUIZ EDUARDO FONSELES RITT	4204	RODRIGO EDUARDO ROSA	4311
BRUNO CEOTTO	4462	FERNANDO ARTUR DOS SANTOS	4630	LUIZ ERNESTO SANDI MORI JUNIOR.....	4561	RODRIGO PINTO PEDROSA	4417
BRUNO DE QUEIROZ CLAUDIO.....	4398	FERNANDO LUIZ PINTO DE CARVALHO.....	4693	LUIZ FELIPE WILI	4628	RODRIGO SERENO CREMA.....	4404
BRUNO DE SOUZA PAOLINO	4525	FERNANDO MORITA FERNANDES.....	4849	MAICOW DENY MOSER	4192	ROGERIO FORTES LOBATO.....	4792
BRUNO MAHLER MIOTO	4491	FLAVIA CANDOLO PUPO BARBOSA.....	4401	MANAMI OKADA ISEKI	4655	ROGES HOLLWEG PISANI.....	4286
BRUNO MARCHESI IZOTON	4182	FLAVIA GOMES GALDEANO	4732	MARA LUCIA FARIAS	4507	RUI PEREIRA CAPARELLI DE OLIVEIRA.....	4621
BRUNO STHEFAN BASTOS BARBOSA	4694	FRANCINE KNOPP DE ARAÚJO.....	4210	MARCELO ABRAMOFF CONTINENTINO	4586	SERGIO AUGUSTO VIEIRA SIMÕES	4222
CARINA VÉRAS ANTONIO.....	4817	FRANCISCO ROBERTO GUEDES MARQUES	4691	MARCELO ANTERO DA SILVA	4195	SERGIO COSTA TAVARES FILHO	4563
CARLOS BORELLI ZELLER.....	4579	GEOVANE NOGUEIRA COELHO	4332	MARCELO DA ROCHA VELOSO.....	4282	SHERON HITOMI HOFFMANN SHIRAIISHI	4548
CARLOS EDUARDO DA COSTA NUNES BOSSO.....	4598	GIANE DAMAZIO CARNEIRO DE AQUINO.....	4493	MARCELO DOS SANTOS MORO.....	4502	SILVANA NUNES LEONEL HOSTALACIO.....	4280
CARLOS HENRIQUE GONÇALVES DIAS	4223	GIOVANI LUIZ DE SANTI.....	4313	MARCELO FADUL VILIBOR	4504	STERFFESON LAMARE LUCENA DE ABREU.....	4208
CAROLINA THÉ MACÉDO	4518	GIOVANNI GIANNINI.....	4350	MARCELO MENEZES MALTA.....	4293	SUELA DELMONDES DE FARIAS	4858
CAROLYNE MOTTA MATELO	4846	GIULIANO REGIS NOGUEIRA DE SA.....	4574	MARCELO RICARDO DE ANDRADE SARTORI.....	4292	TALES ESPER VENANCIO	4888
CASSIO RENATO VALERIO GOUVEIA.....	4842	GIUSEPPE ESMANHOTTO FACIN	4312	MARCELO VILLÇA LIMA.....	4197	TAMI INADA	4326
CASSIUS FREDERICO MARTINS PEREIRA.....	4330	GRAZIELA DOS SANTOS ROCHA FERREIRA.....	4543	MARCIO ADRIANO DE MATTOS PRALON.....	4649	TARIK ARCOVERDE RIBEIRO COSTA.....	4739
CELSON ANTONIO LUSTOSA DE OLIVEIRA.....	4136	GUILHERME HERMANT LOURES VALLE.....	4705	MARCIO LEITE RODRIGUES	4615	TATIANA VITAL PAIS	4519
CESAR AUGUSTO ANGELI DE LIMA.....	4265	GUSTAVO GIR GOMES.....	4145	MARCIO MENDES PEREIRA	4338	TATIANE AFFONSO F. NARCISO SANTOS	4429
CHARLES COUTINHO	4276	GUSTAVO JUNQUEIRA VALIAS MEIRA.....	4386	MARCIO MORENO LUIZE	4906	TATIANE MASCARENHAS SANTIAGO.....	4724
CLARISSA ANTUNES THIERS	4902	GUSTAVO MORAES AARÃO	4476	MARCIO MOTA E SILVA.....	4889	THAISA LIBERMAN KATZ.....	4391
CLAYSA KAWANAMI	4542	GUSTAVO RIQUE MORAIS	4578	MARCIO SILVA DISPORE.....	4562	THIAGO ANDRADE DE MACEDO.....	4489
CLIZENALDO TORRES TIMOTHEO JUNIOR	4782	HELDER KONRAD DE MELO.....	4815	MARCO TULLIO ZANETTINI	4303	THIAGO NOBREGA DE OLIVEIRA	4689
CRISTIANO ALEXANDRE FERREIRA.....	4262	HELENO RAYOL DOS REIS.....	4443	MARCOS ANTONIO DE JESUS ROCHA	4242	THIAGO UCHOA DE RESENDE	4259
CRISTIANO BANDEIRA DE MELO	4874	HELIO ASSIS PEREIRA.....	4285	MARCOS ROBERTO QUEIROZ FRANÇA.....	4537	TICIANA XAVIER FERREIRA	4206
DANIEL CONTERNO LEMOS	4368	HERVAL JOSÉ DA SILVEIRA.....	4804	MARIA EUGÉNIA TÓTOLA.....	4612	TONNISON DE OLIVEIRA SILVA	4418
DANIEL MAZUIM BARRETO	4224	HIGO CUNHA NORONHA.....	4892	MARIA LETICIA SANCHEZ LOMONACO.....	4184	VINICIUS BARRETO FONTES	4538
DANIEL SOARES DE CASTRO	4367	HUEVERSON JUNQUEIRA NEVES.....	4193	MARIA RENATA TELLA LIPARIZI.....	4684	VIVIAN CYBELE UEBE.....	4503
DANIELA DIAS DE ALMEIDA	4438	IREMAR SALVIANO DE MACEDO NETO.....	4362	MARIANE VENTUROLI FERREIRA	4584	WILLIAM MAGALHAES MESQUITA	4497
DANILO CUNHA NASCIMENTO.....	4713	JOÃO BATISTA BITTENCOURT PERES NETO.....	4267	MARIANNA DEWAY ANDRADE.....	4656		

Título de Especialista em Cardiologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia (TEC-SBC) - 2008 - Gabarito Oficial

Questão.....	Gabarito	Peso	Questão.....	Gabarito	Peso	Questão.....	Gabarito	Peso
1	D.....	1	41	C.....	3	81	A.....	1
2	A.....	3	42	A.....	1	82	B.....	1
3	C.....	1	43	C.....	1	83	B.....	1
4	A.....	1	44	A.....	1	84	C.....	1
5	C.....	1	45	A.....	3	85	A.....	1
6	B.....	1	46	E.....	1	86	A.....	1
7	B.....	1	47	D.....	1	87	E.....	1
8	B.....	1	48	E.....	1	88	E.....	1
9	C.....	1	49	D.....	1	89	D.....	3
10	B.....	1	50	B.....	1	90	C.....	1
11	C.....	1	51	D.....	1	91	E.....	1
12	D.....	1	52	E.....	1	92	C.....	1
13	A.....	1	53	A.....	1	93	C.....	1
14	D.....	1	54	D.....	1	94	E.....	1
15	A.....	1	55	E.....	1	95	D.....	1
16	B.....	3	56	A.....	1	96	D.....	1
17	E.....	1	57	E.....	1	97	C.....	1
18	C.....	1	58	B.....	1	98	D.....	1
19	A.....	1	59	D.....	3	99	B.....	1
20	B.....	1	60	A.....	1	100	B.....	1
21	B.....	1	61	A.....	1	101	D.....	1
22	E.....	1	62	B.....	3	102	D.....	1
23	C.....	3	63	C.....	1	103	A.....	1
24	B.....	1	64	D.....	1	104	E.....	1
25	D.....	3	65	D.....	3	105	C.....	1
26	C.....	1	66	C.....	1	106	C.....	1
27	E.....	1	67	B.....	1	107	D.....	1
28	A.....	1	68	C.....	1	108	B.....	1
29	E.....	3	69	D.....	1	109	E.....	1
30	D.....	1	70	D.....	1	110	C.....	3
31	E.....	1	71	C.....	1	111	D.....	1
32	B.....	3	72	E.....	1	112	A.....	1
33	A.....	1	73	B.....	1	113	E.....	1
34	D.....	3	74	B.....	1	114	E.....	1
35	D.....	1	75	B.....	3	115	A.....	1
36	A.....	3	76	A.....	1	116	E.....	3
37	A.....	1	77	C.....	1	117	A.....	1
38	E.....	1	78	C.....	3	118	C.....	3
39	A.....	1	79	C.....	1	119	D.....	1
40	E.....	1	80	E.....	1	120	B.....	3

Aprovação percentual para o título de especialistas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2004 a 2008)



Protocolo em pesquisa clínica debatido no Fórum de Enfermagem



Enf. Amarílis Schiavon Paschoal

O papel do enfermeiro frente a protocolos clínicos foi tema de mesa redonda, durante o 21º Fórum de Enfermagem em Cardiologia, que acontece paralelamente ao 63º

congresso Brasileiro de Cardiologia. Profissionais da área trataram de temas de extrema importância, como os aspectos legais e éticos desses protocolos. A coordenadora do encontro, Amarílis Schiavon Paschoal, também coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Evangélica do Paraná, destaca que, atualmente, na enfermagem ocorre uma expansão na área de produção

e divulgação científica. “O novo cenário vem ajudando a incorporar mais o ceticismo em nosso dia-a-dia”, avalia.

De acordo com os palestrantes, a pesquisa clínica pode ser definida como um conjunto de atividades com o objetivo de testar uma hipótese para gerar conhecimento ou contribuir para o desenvolvimento deste. O tema é pouco difundido no Brasil, principalmente devido à escassez de enfermeiros desenvolvendo a atividade. De acordo com os especialistas, os últimos estudos sobre tal temática seguem orientações de centros de informatização e pesquisa internacionais. No Brasil, a pesquisa clínica segue as normas originadas nos Estados Unidos, conhecidas como *Good Clinical Practice* (GCP), que é também utilizada em outros países, como Canadá, Japão e Austrália, entre outros.

Amarílis reconhece que a atuação dos enfermeiros na validação de protocolos clínicos não se detém ao próprio protocolo, extrapolando para a orientação do paciente incluído no estudo e a sua parcela de responsabilidade pela condução do estudo dentro do hospital. A coordenadora completa que o processo de atuação dos enfermeiros na pesquisa requer uma dimensão científica e um embasamento ético envolvido na condução desses estudos. “O profissional de enfermagem deve respaldar a sua conduta e orientar seus pacientes quanto ao risco ou benefício da sua participação em qualquer estudo clínico”, concluiu.

“O profissional de enfermagem deve respaldar a sua conduta e orientar seus pacientes quanto ao risco ou benefício da sua participação em qualquer estudo clínico”, concluiu.

minui a glicemia pós-prandial e aumenta o HDL-C, o que explicaria o seu efeito benéfico sobre a aterosclerose. Os benefícios maiores são obtidos com os vinhos tintos, que, pelo componente chamado resveratrol, protegem as células progenitoras

Hipercolesterolemia grave



Dr. José Francisco Kerr Saraiva

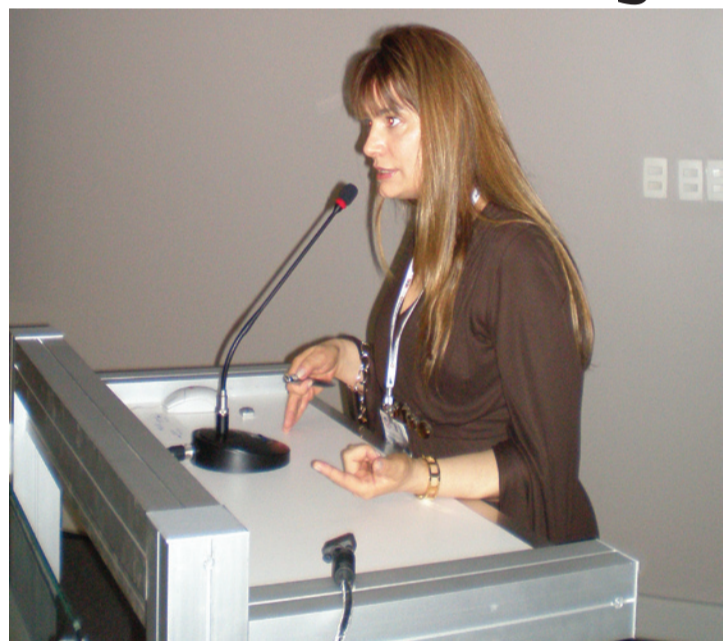
“As diretrizes impõem níveis cada vez mais rigorosos de LDL-C”, disse José Francisco Kerr Saraiva (Campinas), “fazendo-se usar medicamentos em doses progressivas para atingir a meta”. Por isso, o uso das estatinas está aumentando, as doses estão mais elevadas, necessitando estar mais atento as questões de segurança e de controle dos efeitos colaterais. Emilio Miroguchi apresentou no mesmo simpósio as

ou intervenções cirúrgicas como a anastomose ileal parcial até o transplante de fígado.

A LDL-aférese é uma técnica eficaz – reduz até 120 mg/dl taxas refratárias de 300 mg/dl após tratamento máximo, mas o equipamento não está disponível no Brasil, o custo é elevado, e a intervenção deve ser repetida a cada 10 dias, necessitando a manutenção de uma fistula arteriovenosa permanente.

terapias alternativas, nos casos de hipercolesterolemias hereditárias, com níveis de 400 a 500 mg/dl, em pacientes com risco vital. O tratamento exige uma mudança radical do modo de vida, o uso de vastatinas em doses elevadas, e o uso de técnicas novas como a plasmaferese, a LDL-aférese,

Vinho e coração



Em sua palestra ontem, a Dra. Silmara Regina Coimbra (São Paulo) apresentou uma exaustiva pesquisa sobre o consumo de vinho e seus resultados sobre o coração, onde na tabulação final, aparecem muito poucos malefícios considerando-se uma condição de consumo moderado.

O consumo médio de duas taças de vinho diminui a taxa de infarto do miocárdio, de AVC, e foi verificado que o vinho, quando aliado à refeição, di-

minui a glicemia pós-prandial e aumenta o HDL-C, o que explicaria o seu efeito benéfico sobre a aterosclerose. Os benefícios maiores são obtidos com os vinhos tintos, que, pelo componente chamado resveratrol, protegem as células progenitoras

endoteliais, e melhoram a reperfusão no caso de isquemia. No total, o vinho tinto aumenta o HDL-C, diminui a agregação plaquetária, diminui a expressão do fator NF-kB, aumenta a vasodilatação arterial endotélio dependente e tem um efeito anti-oxidante. Fora da sua ação sobre o coração e os vasos, foi demonstrado também que ele diminui a degeneração macular.

Tecnologia para melhorar sua qualidade de vida.

www.omronpf.com.br
0800 704 50 54

OMRON
Quem é líder é referência.



S. Capelli vice-presidente comercial da Biolab e equipe apoiando o Inst. Meta Social

Ajudando a fazer a diferença

Poucas pessoas conhecem Helena Werneck. Muitas, no entanto, já ouviram falar de Paulinha, sua filha. Com 20 anos, a menina venceu os preconceitos da síndrome de Down é dançarina, atriz global desde os 10, estrela do Congresso de Cardiologia e trabalha com carteira assinada na área de informática. Lamentavelmente, nem todas as histórias de outros portadores de Down são iguais à de Paulinha, por conta da desinformação, que gera preconceito. Para lutar contra tudo isso, surgiu o Instituto Meta Social, do qual Helena Werneck, a mãe de Paulinha e nossa entrevistada, é uma das criadoras.

Como surgiu o trabalho que originou o Instituto Meta Social?

Tudo começou há 15 anos, com um grupo de pais do Rio de Janeiro, do qual faço parte. Tínhamos dificuldade até para levarmos nossos filhos a uma pracinha, pois, quando outros pais viam nossos filhos iam embora. Daí, nos restavam duas opções: impedir que nossas crianças passassem por aquele constrangimento ou reverter a situação, convencendo àquelas pessoas de que estavam diante apenas de uma criança um pouco diferente, porém apenas mais uma criança. A partir daí, deu-se início a um trabalho “formiguinha”, sem volta.

Como foi desenvolvido esse trabalho?

Decidimos que deveríamos ousar. Que precisaríamos fazer a diferença. Por considerarmos que só a informação mudaria a cabeça das pessoas, procuramos de imediato uma grande agência de pu-

blicidade. Quem abraçou de imediato a nossa causa foi o publicitário Nizan Guanaes. E fez um trabalho tão fantástico que uma de suas campanhas desenvolvidas em prol de nossas crianças chegou a premiada em Cannes.

A partir de que momento o Instituto Meta Social passou a existir de fato?

A partir da criação de uma campanha publicitária criada pela agência Giovanni FCB, cujo slogan é “Ser diferente é Normal”. O foco do trabalho foi o de mostrar a capacidade e a potencialidade da garotada pertencente ao instituto para exercer diversas funções, nas mais variadas áreas. E para simplesmente mostrar às pessoas o quanto é gratificante conviver e ter amizade com pessoas com Down.

Quais são os principais projetos do Instituto Meta Social?

Temos projetos bastante importantes.

Um deles em parceria com a empresa Peróxidos – Omron, destinado a capacitar crianças em várias cidades, para aferir a pressão arterial. Também estamos atuando em parceria com laboratórios e clínicas para oferecer mão-de-obra nesses locais. E temos ainda uma importante parceria com o Ministério da Saúde. Por sugestão nossa, a partir de 2009 três milhões de cadernetas de vacinação incluirão informações sobre Down e Autismo, que são fundamentais para aferir parâmetros básicos sobre as diversas etapas de crescimento dessas crianças.



Sociedades de especialidades e filiadas devem atuar integradas para a AMB



Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas (ao centro) presidente da SBC, em reunião com Dr. José Luiz Gomes do Amaral (à direita), presidente da AMB e as equipes das duas entidades

Minutos antes de dar início a sua palestra ontem no Congresso da SBC o Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, teve pouquíssimo tempo para definir estratégias urgentes de apoio aos médicos de Pernambuco, após ser informado por telefone de que eles sofrem pressão por conta do anúncio de possíveis demissões anunciadas essa semana pelo governo federal.

A adoção de estratégias urgentes para resolver o impasse enfrentado pelos médicos pernambucanos, na verdade serviu para mostrar o papel desempenhado pela AMB na integração com suas filiadas e com as sociedades de especialidades.

A necessidade de integração entre as filiadas da AMB e as sociedades de especialidades foi o tema principal

da palestra do Dr. José Luiz Gomes do Amaral e deve estar calcada, segundo ele, nos seguintes princípios: atuação em conjunto com outras entidades na defesa do profissional médico, investimentos na promoção da educação continuada e na implantação de leis efetivas que regulamentem os cursos de graduação em medicina.

O presidente da AMB também destacou que a SBC vem despontando como uma das mais importantes sociedades de especialidades do país, do ponto de vista de qualificação profissional, da participação da classe no parlamento e em outros níveis de representatividade para a formulação das principais políticas públicas de promoção e prevenção em saúde.

O médico deve prescrever a AMPA

“A pressão arterial não deve ser avaliada somente por números”, explica o Dr. Marco Mota, cardiologista e professor da Uncisal (Alagoas), “precisa juntar aos números a estratificação do risco”. Duas condições comuns não são diagnosticadas, que são a hipertensão do avental branco e a hipertensão mascarada. Quando o diagnóstico está feito, já foi perdido muito tempo, e o paciente já tem lesões dos órgãos-alvo.

O controle da pressão é muito baixo no Brasil, não chegando a 10% dos hipertensos na maioria das cidades. Mas há uma tendência a generali-

zação da auto-medida (AMPA), pelo fato da disponibilidade de equipamentos. O uso de equipamento em casa é muito importante, para o paciente e o grupo familiar. A

AMPA é certamente a medida a mais rigorosa para melhorar a adesão.

Agora temos o problema do equipamento, com variações de resultados que podem chegar a 40 mmHg.

“É muito importante que o médico prescreva o equipamento”, disse Marco Mota, “que deve ser certificado pelas normas internacionais AAMI ou BHS.”

Enfim é muito importante ensinar ao paciente as regras básicas de medição da pressão para ter resultados válidos.



Tecnologia para melhorar sua qualidade de vida.

www.omronpf.com.br
0800 704 50 54

OMRON
Quem é líder é referência.

Cardiologista tem importante papel no tratamento de pacientes diabéticos



Tânia Leme da Rocha Martinez

Um tema invariavelmente debatido nos mais diferentes encontros de cardiologistas é atuação do especialista no tratamento de pacientes portadores de diabetes. No 63º Congresso, o

assunto ganhou destaque na programação científica com um simpósio internacional. O encontro contou com a participação de José-Emílio Fernandez Britto, médico cubano e Samuel Cordova-Roca, boliviano. Para Tânia Leme da Rocha Martinez, coordenadora do encontro, ficou o consenso de que o cardiologista deve intervir sempre que houver a necessidade de se combater doenças cardiovasculares, sem exceção.

A preocupação deve ser, sempre, reduzir o impacto dos fatores de risco para aterosclerose, indo muito além da tentativa de diminuir os níveis de LDL. Para a coordenadora, usar de todo o arsenal terapêutico a fim de manter o nível da pressão arterial preconizado, no Brasil, pela SBC (no caso de portadores de diabetes

em 12/7,5 mmHg), por exemplo, também se torna essencial.

Um tratamento multidisciplinar com a participação do endocrinologista, na maioria das vezes é o mais aconselhável. As preocupações são ainda maiores devido a extensa gama de medicamentos que esse paciente é obrigado a tomar diariamente. “O risco de uma intoxicação medicamentosa, nesses casos, está sempre presente”, alerta a especialista.

Uma colocação do conferencista Valentin Fuster, proferida na abertura do Congresso, deu sinais animadores do desenvolvimento de uma poli-pílula para suplantiar tal dificuldade. Tânia Martinez também acredita que cardiologistas e diabéticos, no futuro, deverão atuar dentro desse cenário.

Terapia celular na aterosclerose

Hans Fernando Rocha Dohmann fez um balanço da terapia celular no tratamento do doença aterosclerótica, iniciado em 2001 no Brasil no Hospital Pró-Cardíaco do Rio de Janeiro com resultados promissores. O protocolo empregou implantes de 30 milhões de células medulares, em 21 pacientes com infarto do miocárdio recebendo cada um 15 infusões de 2 cc. Foi observado uma resolução significativa da zona isquêmica, confirmada após 6 meses e um ano de acompanhamento. Um segundo ensaio realizado em 16 pacientes portadores de infarto do miocárdio

estudou a diferença entre a injeção intracoronariana em pacientes portadores de stent e a injeção venosa. O implante favoreceu a angiogênese, mostrou uma atividade anti-apoptótica e ativou as células tronco remanescentes. Após 6 meses, foi observado um aumento significativo da fração de ejeção.

Um estudo alemão em 200 pacientes comparou a terapia celular com a angioplastia primária. Os resultados mostraram que se a angioplastia pode melhorar a fração de ejeção em 3%, esta pode aumentar em 5,5% após terapia celular e até

7,5% em pacientes adequadamente selecionados. Isso significa que a terapia celular melhora em 100% a fração de ejeção quando comparada com a angioplastia. Estes resultados foram contestados por um estudo concorrente sueco, mas, após comparação rigorosa dos dados, pareceu que a diferença nos resultados e na interpretação era a consequência de diferenças no manuseio das células-tronco.

Atualmente um estudo multicêntrico está em andamento no Brasil e pacientes ainda podem ser enviados para seleção.

Porque veio ao congresso?



Sérgio Paulo Camargo, professor da faculdade de medicina de Santos

Para Sérgio Paulo Camargo, professor da faculdade de medicina de Santos, “é muito importante participar no congresso para o domínio de seu próprio conhecimento. É bom saber que nossas dúvidas são compartilhadas com muita gente”, disse. “A segunda razão é a normatização de condutas, que podemos encontrar no congresso. Enfim, a terceira razão é encontrar colegas de outras regiões e trocar experiências de lugares tão diferentes de nosso imenso Brasil.”

Dr. Wilson Mathias Jr. em tarde de autógrafos do seu livro Manual de Ecocardiografia na Livraria do Congresso.



A Sociedade Brasileira de Cardiologia agradece o apoio de suas Grandes Parceiras

Categoria Diamante
(investimentos acima de R\$ 400.000,00)

AstraZeneca / Biolab / Sanofi-Aventis / Schering Plough

Categoria Ouro
(investimentos de R\$ 150.000,00 a R\$ 400.000,00)

Ache / Boehringer / Daiichi-Sankyo / E.M.S. – Sigma Pharma / Libbs / Merck Sharp Dohme / Novartis / Pfizer / Servier

Categoria Prata
(investimentos de R\$ 40.000,00 a R\$ 150.000,00)

Abipecs / Bayer / Cardios / GE / HCOR / Janssen-Cilag / Manole / Medley / Medtronic / Merck S. A. / Micromed / Omron / Philips / Sandoz / Torrent / Toshiba

Categoria Bronze
(investimentos até R\$ 40.000,00)

Actelion / Análises / Art Med / Art Medical / Atheneu / Bovespa / CCL / Ciclomed / Cobra / Colgate / Cristália / Diagnóstico da América / DMS / Dr. Reddys / E. Tamussino / Edwards / El Sevier / Engemed / Esaote / Farmalab / Farmoquímica / For Medical / Geratherm / Glicomed / Inbraspport / INCL / Instramed / Johnson & Johnson / Josapar / Medical Mettler / Neurosoft / Pyramid / Roche / Salva Pé / SBHCI / Shimadzu / Siemens / TEB / TKL Importação / Trade Farma / Transform / Transmai / Unilever / X-Pro / Yoki

EXPEDIENTE

Jornal do Congresso Brasileiro de Cardiologia
Presidente da SBC: Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas
Diretor de Comunicação: Dr. Renato A. K. Kalil
Diretor Científico: Dr. Luiz Antonio de Almeida Campos
Presidente do 63º Congresso: Dr. Paulo Roberto Ferreira Rossi
Coordenação editorial: Núcleo Interno de Publicações da SBC
Editor: Dr. Jean-Louis Peytavin
Redação: René Delpy, Luiz Claudio Massa, Jorge Javorski
Direção-Arte: Edson Lara (Criativa Design)
Impressão: GPP Curitiba
Realização: Medicina Hoje
Rua Teodoro Sampaio, 2534/15 Pinheiros
05406-200 São Paulo SP
Tel: (11) 8115 3636
Diretor comercial: Maurício Galvão Anderson
email: Maurício@medicinahoje.com.br

Uma balança aos seus pés e resultados precisos em suas mãos.

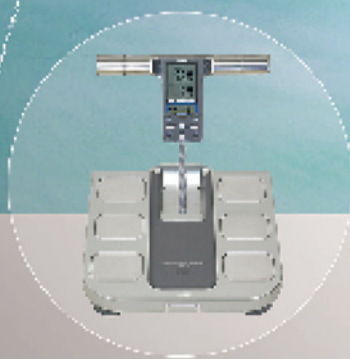
HBF 500 INT

Balança com Medidor de Gordura Corporal

- Tecnologia Fullbody sensing que utiliza eletrodos em contato com as mãos e os pés, proporcionando medições altamente precisas;
- Armazena 4 perfis de usuário registrando na memória o sexo, idade e altura;
- Armazena as medidas realizadas nos últimos 60 dias para cada perfil;
- Display com os dígitos grandes que acrescentam os 6 indicadores corporais.



Visite
nosso stand.



www.omronpf.com.br
0800 704 50 54

OMRON[®]
Quem é líder é referência.